



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Causado Nas Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista E Suas Famílias Diante Do Cenário Pandêmico Da Covid-19

Autores: ANA CAROLINA COSTA E SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUCIANA MELO CAMPOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIANA GUILHERME COELHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUÍZA GERMANO CHAVES LOPES COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA FERNANDA DE ARAÚJO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), RAFAEL SILVEIRA SANTIAGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LAURA TORRES E ARAÚJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: Tendo em vista a pandemia causada pelo COVID-19, é de extrema importância a abordagem de suas repercussões no cotidiano das crianças acometidas pelo transtorno do espectro autista (TEA), as quais necessitam de um amplo suporte multiprofissional e familiar. Objetivo: Analisar as mudanças causadas pela pandemia, tanto para os pais quanto para as crianças autistas, constatando desafios no estabelecimento de rotina, no controle da ansiedade e na manutenção das terapias necessárias. Material/Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir da análise de 5 artigos publicados em 2020 e 2021 nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Resultados: Os artigos analisados concordam e demonstram o impacto negativo que a pandemia trouxe para a população pediátrica com TEA e para os seus pais. Em um estudo feito com 322 famílias, 68,6% dos pais avaliaram que as mudanças de comportamento das crianças foram negativas, principalmente quando se tratava de interação social (GIVIGI et al., 2021). A diminuição da frequência de um acompanhamento terapêutico, de atividades de lazer extradomiciliares e a impossibilidade de ir para escolas e creches culminou em um declínio nas relações sociais e educacionais das crianças, assim como gerou um estresse para os pais, os quais se sentiram pressionados e sobrecarregados durante esse período. Tal cenário prejudicou a assistência e a relação parenteral, que são essenciais para o desenvolvimento mais adequado da criança com TEA (MEDRADO et al., 2021). Conclusão: Em vista dos resultados supracitados, percebe-se como a pandemia deixou lacunas nas demandas necessárias para um adequado desenvolvimento cognitivo comportamental da criança com TEA. Dessa forma, é de fundamental importância reestabelecer as terapêuticas e atividades interrompidas durante o período pandêmico para amenizar o impacto causado no cotidiano dessas famílias e evitar sua potencialização.